

colaboradores e convidados, que contribuem para enriquecer o aprendizado dos estudantes membros da Liga. **Objetivos:** Relatar a importância da Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia na formação do estudante do curso de Medicina, na produção científica e na inclusão de acadêmicos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, o qual a presidente da Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia abordou a sua participação em uma Liga Acadêmica de Medicina durante o período de um ano, em um espaço extracurricular que oferece oportunidades de aprendizado e aprimoramento das habilidades práticas e teóricas dos estudantes. **Resultados:** É fundamental reconhecer a importância da Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia como grupo de estudo e desenvolvimento científico através de divulgação de casos clínicos, que vem contribuindo para inovação científica e inclusão de acadêmicos, visto que, possibilitou-se a inserção e o acolhimento de estudantes de graduação de diferentes semestres, permitindo a construção de novos laços e relações entre alunos do Centro Universitário Inta-UNINTA. Portanto, a LASH tem como objetivo promover o aprofundamento e o desenvolvimento de novos conhecimentos teórico-práticos, estimulando o desenvolvimento científico nas diversas áreas do conhecimento, proporcionando ao aluno um contato mais direto com a prática profissional. Além disso, pode-se destacar atividades de iniciação científica propostas aos ligantes, como a escrita do livro intitulado “Um guia prático sobre hematologia para acadêmicos e médicos”, o qual encontra-se em fase de produção. **Discussão:** Outrossim, a liga atua ativamente no contato com a comunidade, promovendo campanhas em prol da saúde. Ainda, os estudantes tiveram a oportunidade de participar do Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - HEMO 2022, apresentando dois trabalhos com temáticas relevantes para a comunidade acadêmica. **Conclusão:** Considera-se satisfatória a experiência vivenciada pelos ligantes durante o ano de atuação da liga, perpetuando conhecimento e informação que os seguirão no decorrer da profissão médica. Foi possível observar o grande crescimento acadêmico dos ligantes no que diz respeito ao conhecimento acadêmico, bem como o alcance da comunidade geral e acadêmica através das redes sociais da liga, onde são disseminados conteúdo sobre hematologia, por meio de postagens informativas. O tripé de uma liga acadêmica consiste em ensino, pesquisa e extensão.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1740>

DESENVOLVIMENTO E IMPACTOS DE UMA JORNADA ACADÊMICA DE UMA LIGA DE HEMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IDM Gonçalves, PHM Pereira, AS Fujita,
JVM Cunha, FS Rodrigues, GTM Moraes,
MCS Freitas, MDS Montenegro

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

Objetivos: Relatar e descrever estratégias de organização e impactos envolvidos na realização de um evento acadêmico por uma liga acadêmica de Hematologia. **Material e métodos:** Realizado pela Liga Acadêmica de Hematologia da UnB (LAHem) no dia 08/07/2023, na Faculdade de Medicina da UnB, com o patrocínio do Hospital DF Star de Brasília e da Rede

D’Or, além do apoio institucional da Academia Interligas do Distrito Federal, o evento consistiu na “Oitava Jornada Acadêmica de Hematologia da UnB - Desafios em Imunoterapia: Acesso, Efetividade e Terminalidade”. Este relato elenca o planejamento executado e as métricas extraídas do perfil online da liga, fornecidas pela plataforma Instagram Business Insights. **Resultados:** A jornada foi planejada ao longo de dois meses, idealizada pelos ligantes com o intuito de expor uma visão abrangente sobre imunoterapia, sua efetividade, os desafios no acesso e a judicialização. Foi divulgada por mídias sociais, estabelecendo parcerias com outras ligas acadêmicas da região para captação de inscrições (165 ao todo, com 130 presentes). O principal meio de veiculação foi o Instagram, com 25 posts, um vídeo em reels e 74 stories; 73% dos perfis alcançados pelo reels eram de não seguidores (73%), com maior eficiência se comparado aos posts (43%) e aos stories (13%). Por meio destes, 4.880 contas foram alcançadas, sendo 1.621 seguidores (+49,9%) e 3.259 não seguidores (+2179%), gerando aumento expressivo de visibilidade do perfil, especificado entre parênteses, em relação ao período antes da divulgação do evento. Houve aumento de 727% nas visitas ao perfil, sendo 2.078 de 02/06 a 31/07, principalmente de conteúdos promocionais (sorteio de um dispositivo eletrônico e de um estetoscópio) e apelativos (palestrante popular entre os discentes e um relato autorizado de uma paciente tratada e curada com imunoterapia). **Discussão:** Essa atividade possibilitou à LAHem aprofundar o relacionamento com médicos hematologistas, criar novas oportunidades de projetos de extensão e estabelecer parceria com outras ligas acadêmicas. Para os ligantes, houve a chance de trabalhar em equipe, lidando com intercorrências e controle de prazos, além de, pessoalmente, amadurecer habilidades relacionais e, em especial, de marketing. Ainda, o Instagram foi uma ferramenta importante para a disseminação de conteúdo e informações do evento, variando quanto à natureza das publicações e adaptando o conteúdo aos públicos de interesse, possibilitando, pois, a promoção da jornada e da LAHem para seguidores, não-seguidores e usuários não necessariamente envolvidos com a Hematologia. **Conclusão:** A organização do evento proporcionou o aperfeiçoamento de habilidades técnicas e socioemocionais imprescindíveis ao gerenciamento de projetos, com destaque para a divulgação em mídias sociais. De maneira geral, a jornada impactou no estímulo ao interesse pela liga e, sobretudo, pelo tema, mediante o contato entre estudantes e profissionais de várias áreas do conhecimento, não só da saúde, como também da jurídica, ao abordar a judicialização das imunoterapias na Hematologia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1741>

MORBIDADE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

AG Esmeraldo, GHO Trévia, GWC Linhares,
IS Sousa, KSF Araujo, MF Azevedo, RGM Araújo,
RE Romero-Filho, RF Pinheiro-Filho,
TP Cavalcante

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE,
Brasil